

## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019

Data: 28/06/2019 Local: Espaço Energia

Campo Grande - MS

## CONSELHEIROS / SECRETÁRIO EXECUTIVO

Rosimeire Cecília da Costa Presidente - Comercial

Maria Rita Barcellos Conselheiro Suplente- Residencial

Eliamar J. de Oliveira Conselheira Titular - Rural

Dídimo Cabral Conselheiro Titular – Poder Público

Denise Simões Secretária Executiva - Titular
Dian Brito Secretário Executivo - Suplente
Sebastião Dussel dos Santos Conselheiro Titular - Indústria

## **ENERGISA / CONVIDADOS**

Cristiane Ferreira Agepan Fernanda Mathias Jornalista



Sonite



1

2

4 5

6

7 8

9

10 11

12 13

14

15

16

17

18

19

2021

22

23 24

25

26 27

28 29

30

31

32 33

34 35

36 37

38

39

40

41

42

43

Às 14h20 do dia 28 de junho de 2019, no Espaço Energia, localizado na Av. Afonso Pena, nº 3901, Jardim dos Estados, em Campo Grande-MS, foi iniciada a 5ª Reunião Ordinária de 2019. A Sra. Rosimeire Cecilia da Costa, Presidente do Conselho, deu início à reunião, com a leitura da pauta, 1. Aprovação da ata da reunião anterior; 2. Calendário de composta pelos seguintes itens: capacitação para os Conselheiros, conforme REN451/11;8; 3. Site do CONCEN no portal da Energisa; 4. Repasse do Encontro do Regional Centro Oeste; 5. Assuntos Diversos. 1. Aprovação da ata da reunião anterior; será aprovada na próxima reunião junto da ata da 5ª reunião. 2. Calendário de capacitação para os Conselheiros, conforme REN451/11;8; A presidente, Sra. Rosimeire abre a pauta dizendo que o calendário de 16 horas anuais de capacitação previsto pela REN ainda não foi não foi apresentado pela Secretaria executiva e, por já estar entrando no 2º semestre é necessário sua apresentação, especialmente pela dificuldade de contemplar a agenda de todos os conselheiros, por isso a proposta é que as horas, fracionadas, sejam inseridas às reuniões, com pequenas capacitações de duas horas. Lembrou que a Energisa consulta sobre assuntos importantes, exemplificando que no ano passado o tema foi comercialização e o momento de capacitação foi importante para entender a lógica do mercado, por meio de explanações de técnico de Cuiabá (MT). "Um dos pontos que podemos prever é a questão do Pantanal e pensar se podemos ir de encontro aos sindicatos e fazer visitações para mostrar como amadureceu no segundo semestre de 2019, conforme formos fechando essas lacunas", sugeriu. A ideia é apresentar um briefing da resolução que trata da universalização. Ao mesmo tempo em que os conselheiros se comprometem a sugerir temas, a concessionária é questionada sobre o calendário de capacitação para este ano. A Sra Eliamar colocou à disposição espaço da Famasul para capacitações, da mesma forma a presidente lembrou que já foi realizada no auditório da Fecomércio MS e o Sr. Sebastião Dussel também colocou à disposição o Senai Empresa, novo espaço da Fiems. 3. Site do CONCEN no portal da Energisa; A Sra. Rosimeire destacou que participa no dia 05 de julho da comissão de organização do quarto encontro de consumidores do Grupo Energisa, que ocorrerá em Cuiabá, de 08 a 09 de agosto, e que gostaria de estar com o site em funcionamento na ocasião do encontro. Ela lembra que a provocação à Energisa já vem desde 2016, ocasião da primeira edição, realizada na Paraíba, seguiu durante o segundo encontro, em Bonito (2017) e se arrastou pelo terceiro em Aracaju (2018). "O TI responsável, da Paraíba, decidiu fazer site único. No nosso PAM estava previsto contatar hospedeiro, porque há muito firewall na Energisa, Há quatro anos que cobro insistentemente o presidente da Energisa MS, Sr. Marcelo Vinhaes". A criação do portal para os conselhos está prevista no artigo 14 da resolução 451, que dispõe sobre as competências da distribuidora em relação aos Conselhos. "Queremos estar juntos ao site da Energisa e ser uma porta de conversa com o consumidor. Na última reunião, em Aracaju, o Sr. Hermann Clay (coordenador de Canais Digitais), disse que era somente pedir. Queremos um portal de interação com consumidor, podemos usar a Copel como referência. Temos que pensar em transparência, uma forma de ter contato com consumidor, mas sem pretensão em atender individualmente. Por isso vamos estreitar canal de comunicação com a SMA para saber o que está chegando lá". A proposta é que tenha o espaço "Fale Conosco" para iniciar essa interação, de forma a encaminhar os assuntos à concessionária. 4. Repasse do Encontro do Regional Centro Oeste; Estiveram presentes a Sra. Rosimeire, Sr, Erivaldo e Sr. Dídimo. A Sra. Rosimeire lembra que o encontro foi focado na informação. Ela ressalta que trouxe o conteúdo em seu pen drive e que está disponível no site do evento; que foi um momento rico em que pôde falar a partir do prisma do CDC (Código de Defesa do Consumidor), da Resolução 414, abordando direitos e deveres do consumidor,



44

45

46

47

48

49

50 51

52

53 54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64 65

66 67

68

69 70

71 72

73

74 75

76

77

78 79

80

81

82

83

84 85

86

este a parte mais vulnerável. Em suas colocações, durante a plenária, elegeu dois pontos complicados para serem questionados: atraso em obra, caso em que a Defensoria Pública, inclusive, ajuizou ação com pedido de danos morais e patrimoniais e o débito pretérito, uma vez que já há entendimentos de que não se pode interromper fornecimento. O Sr. Erivaldo destacou a oportunidade para o Conselho debater temas ricos e que ocorrem no dia a dia, como simples fato de conectar 10 aparelhos em uma tomada, além e urbanização a outros temas polêmicos. A Sra Rosimeire ressaltou que no último dia 19, prazo de contribuição para audiência pública do PLD (22/2019), o Sr.Ricardo Vidinich fez uma apresentação em que disse ser estarrecedor pagamento de excedente de R\$ 8 bilhões porque a Aneel não estabeleceu limite em 2014, ocasião da aquisição, em prejuízo aos mais de 89 milhões de consumidores cativos que representam 70% da base. "Tratamos disso porque passamos por uma crise hidrológica e teve que comprar no curto prazo". Rosimeire menciona análise da EDP e, por fim, lê a contribuição a ser enviada, de que a Aneel faça análise global e estabeleça o limite superior do PLD. A apresentação foi disponibilizada aos conselheiros por e-mail. A presidente informa que dias 22 e 23 de agosto ocorre o encontro do Sudeste, em Vitória (ES). Que em setembro, haverá encontro do Nordeste, em data a ser confirmada. O Encontro nacional será em Curitiba, dias 17 e 18 de outubro e, em novembro, será o SENDI (Seminário Nacional de Distribuição de Energia). 5. Assuntos Diversos. Questionado sobre em que pé está o programa de energização do Pantanal, Sr. Dian observou que a Resolução Homologatória 2.434 da Aneel já definiu a universalização. "Estamos fazendo extensão próximo das redes, os atendimentos previstos com o sistema de geração fotovoltaica estão para 2020 e 2021 e trabalhamos com o cenário de que não desistimos da CCC e de criar área de sistema isolado, porém os timings da Aneel e Energisa são diferentes". Com isso, os atendimentos para 2020 já terão de ser feitos, paralelo à CCC e, se for possível a migração, os prazos devem ser reduzidos. A Sra. Eliamar pontuou que na quarta-feira anterior (19) um produtor rural solicitou a Famasul para saber se a energização chegaria em sua propriedade, caso para o qual foi orientada a ligação convencional e que levasse, para o pedido, documentos, croqui da área e explanação da necessidade. Com base nisso, seria agendada visita técnica para avaliar a viabilidade. A Sra. Rosimeire observou que em 2016 o CONCEN decidiu fazer reuniões itinerantes com foco na energização do Pantanal e o primeiro local visitado foi o Sindicato Rural de Corumbá. "Fomos severamente cobrados sobre o projeto, explicamos que não somos da empresa, que havia um projeto robusto acompanhado de infraestrutura não autorizado pela Aneel porque custaria R\$ 700 milhões". À época em que a Aneel desautorizou, questionando o alto volume de investimentos, o então grupo Rede excetuou o Pantanal do PLPT, e com isso o assunto universalização foi esgotado sem que o Pantanal estivesse incluído e recursos foram devolvidos. "Participamos de várias reuniões, em Rio Verde teve maior participação, de 76 produtores, todos muito interessados, as pessoas querem investir e não têm rede", disse a presidente ressaltando que foi procurada pelo presidente do movimento dos produtores do Pantanal Eduardo Cruzetta e que fez as gestões em Brasília sobre o assunto. Foram cinco meses de trabalho itinerante e o encaminhamento foi para que a sociedade se articule politicamente em torno da energização do Pantanal. A Sra. Rosimeire relatou que há 20 dias esteve com secretário que assumiu condução do PLPT, durante participação em evento sobre Regulação, e abriu porta para tratar do assunto junto ao novo gestor. Inclusive, destacou que foi convidada para reunião no dia 03 de julho, na Aneel, ocasião em que tentaria estreitar essas tratativas. "Nossa intenção é conversar para que possa ser aberta porta de forma que a eletrificação do pantanal não seja ônus pesado à população, cada ligação dessa vai ter impacto na nossa revisão em quatro anos". A presidente também reforçou que em conversa com o Sr.



87 88

89

90 91

92

93 94

95

96 97

98 99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109110

111

112113

114

115

116

117

118119

120

121

122123

124

125

126

127

128

129

Fernando Maia, do Grupo Energisa, falou sobre a importância de articulação junto à bancada de senadores de MS, neste sentido. O Sr. Dussel lembrou que o impacto é forte não somente pela construção da rede, mas o custo com manutenção e operação e solicitou ser participado das discussões. O Sr. Dian lembrou que último formato do projeto prevê investimento de R\$ 70 milhões para chegar a 2,6 mil unidades, mas ainda é uma "fotografia de 2017". O grande desafio, em um primeiro momento, é a logística, depois devem ser avaliadas as depreciações em função da área ser alagável. Foi observado que este foi apresentado como um dos temas para o calendário de capacitação de 2018. Ainda em assuntos gerais, o Sr. Dussel apresenta denúncia de assentados de Sidrolândia, região de Capão Seco, que informam que recebem suas faturas por meio de uma Casa Lotérica que estaria retendo as faturas, levando os consumidores a retirarem a segunda via, ao custo de R\$ 0.80, em estabelecimento pertencente ao mesmo dono. A queixa foi anotada pelo Sr. Dian. A Sra Rosimeire apresentou aos conselheiros o clipping de notícias captadas pela assessoria de imprensa desde 2015, notícias que são enviadas sistematicamente, todo início de mês, aos conselheiros e propôs a impressão, porém os conselheiros consideraram mais interessante dispor em meio eletrônico, no momento em que o site do Concen estiver no ar. A assessora de imprensa se compromete a checar sobre a possibilidade de valoração do clipping para incluir resultados em tal publicação. A Sra. Denise suscita o tema "seguro de viagem", apresentando material que contém passo a passo para solicitação pelos conselheiros. A Sra. Rosimeire fala sobre a importância do seguro, uma vez que os conselheiros ficam suscetíveis e observa que na compra da passagem já é feita contratação de seguro, basta acessar um link e preencher formulário com antecedência para obedecer o prazo da empresa. Socializa questões de viagem, quanto ao prazo de 10 dias de antecedência para liberação das diárias, observando que existem situações imprevistas, como reuniões da Aneel. Ainda em assuntos gerais, é tratado do Renova Bio, que seria realizado em parceria com a Famasul em julho, porém, a Famasul, por meio do Sr. Frederico, posicionou, somente agora, que o assunto seria de interesse maior da indústria, situação compartilhada na reunião. A Sra. Eliamar reforça esse entendimento de que os produtores não vão se apropriar destes benefícios e por isso não compensaria dispender energia com o evento. A Sra Cristiane suscita o tema microgeração, destacando que está disponibilizando uma pessoa da Agepan somente para atender os chamados da Aneel quanto a este tema. "De 32 chamados que chegavam um ou dois eram de micro e de uma vez vieram 70". A Sra. Rosimeire lembrou que o problema de atraso em obras parece nacional e que o Conselho procurou junto à SMA o relatório de consultas e teve como resposta que esses dados vêm no relatório anual, porém, neste caso chegando já com defasagem de tempo. "Analisar questões de fevereiro de 2018 em 2019 não convém". O Sr. Dian disse que há uma disparada de procura que pode estar relacionada a uma antecipação ao processo de redução de subsídios para microgeração; que até o ano passado eram 40 processos, em média, e a partir de dezembro chegaram a 400. Com isso, o prazo de análise que é de 15 dias, sofreu atraso, mas que a situação tende a se regularizar porque o número de equipes dedicadas passou de duas a dez. Outra observação é que o tempo de rateio pode levar a 60 dias para compensação. "São coisas novas que estamos trabalhando para ajustar". O Sr. Dussel sugeriu melhor capacitação dos funcionários para inspeção, relatando que caso de reprovação de projeto porque o técnico teria confundido a capacidade com modelo do disjuntor. Por outro lado, destaca a boa vontade que a empresa tem demonstrado em resolver as questões pontuadas. A Sra Eliamar observa a necessidade de olhar mais abrangente da concessionária, mencionando caso em que a fuga de energia não foi identificada na visita do técnico, mas pelo call center, no que o Sr. Dian pondera que o técnico não pode fazer diagnósticos e dar margem para interpretações. Sobre o



atendimento "Em nuvem", a presidente destaca que a automação é uma realidade nacional, porém que há reclamações no rural, porque o cidadão quer contato. O Sr. Dian menciona sobre a limitação de duas horas extras para atendimento das equipes e a Sra Rosimeire pontua que neste caso é preciso que o consumidor não fique sem ser encaminhado, ainda que pelo 0800. A presidente também questiona porque o CONCEN não foi informado sobre o lançamento das faturas via boletos, fato do qual teve conhecimento após acionada no Procon e destaca a importância dessa comunicação e transparência, uma vez que boleto é um título protestável. O Sr. Dian informa o CONCEN de que a partir de 15 de julho, na troca de titularidade, a religação não será feita em padrão de acesso impedido, conforme previsto na Resolução 414/2010, uma vez que 45% dos acidentes com leituristas são mordeduras de cães. Porém, a Sra. Cristiane pontua que a opção de autoleitura não é dada a todos. A Sra. Rosimeire pontua que o custo para transposição do padrão é estimado, em média, em R\$ 700,00 e que novas regulamentações estão sendo homologadas pela Aneel e poderão dar solução ao caso, vez que a população, neste momento não tem condições de custear a troca. O Sr. Dídimo lembra que as imobiliárias devem ser objeto de orientação, pois não cabe ao inquilino, a solução dessa questão. Por fim, a Presidente do CONCEN agradeceu a todos os presentes. Sem mais nada a ser tratado, a reunião foi encerrada.

Rosimeire Cecília da Costa Presidente do CONCEN

130

131

132

133134

135

136 137

138

139 140

141

142143

144

145

Denise Simões Secretária Executiva do CONCEN